ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

Apetite, sintomas e estado nutricional de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico

JESUS, Ana Paula Martins de[1] (anamartinsitamarati@gmail.com); **SPEXOTO, Maria Claudia Bernardes**[2] (mariaSpexoto@ufgd.edu.br)

[1]Voluntaria no programa de iniciação PIVIC da Universidade Federal da Grande Dourados;
[2]Docente do curso da faculdade Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados.

Introdução

Câncer é a denominação de um aglomerado de doenças que podem originar metástases e atingir vários órgãos. A doença ou próprio tratamento provocam profundas alterações nas funções do organismo, resultam em perda de peso e alterações no estado nutricional devido ou não à presença de desnutrição, que podem implicar em comprometimento do apetite/sintomas. .

Objetivo

Avaliar a associação entre o apetite/sintomas e as variáveis sociodemográficas, clínicas e do estado nutricional de pacientes em quimioterapia

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal com delineamento amostral não probabilístico. Foram convidados pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos. Para estimar o apetite/sintomas foi utilizado o instrumento *Cancer Appetite and Symptoms Questionnaire* (CASQ). Para avaliação nutricional foram utilizados métodos subjetivos e objetivos. Como método subjetivo utilizou-se a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente e as medidas objetivas foram peso (kg), altura (m), Índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT) para cálculo da circunferência muscular do braço (CMB). Foi realizada análise estatística descritiva. Para as associações de interesse foi utilizado o teste de qui-quadrado ($\chi 2$), adotou-se o nível de significância de 5% ($p<0,05$).

Resultados

Participaram do estudo 49 pacientes. A maioria foi adulto (59,2%), predominantemente do sexo feminino (63,3%), casada (69,4%), com tumores do trato digestório (35,9%) seguido de neoplasia de mama (30,8%), não metastático (61,2%), estadiamento III (37,1%) e 53,1% referiram não trabalhar. A classificação econômica mais prevalente foi a B (59,2%). O IMC médio da população representa uma população com excesso de peso. O escore global de apetite/sintomas foi igual a 1,28±0,58, apresentando-se com moderado comprometimento do apetite/sintomas.

Conclusão

Não houve associação do comprometimento do apetite/presença de sintomas com as variáveis sociodemográficas, clínicas e do estado nutricional, quando avaliado pelo instrumento CASQ, em pacientes submetidos a quimioterapia em uma clínica privada no município de Dourados-MS mesmo a maioria dos pacientes apresentarem este comprometimento de forma moderada.

Realização: UFGD Universidade Federal da Grande Dourados; UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Parceiros: CAPES; CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico